

RSP 005/2022

Cruz Alta/RS, 09 de março de 2022.

A
PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRUBÁ
Ibirubá - RS

Assunto: Relatório de Sondagem Geotécnica

Prezados (as) Senhores (as):

Apresentamos relatório referente aos serviços geotécnicos para reconhecimento do subsolo, conforme especificações e metodologia das seguintes normas brasileiras:

- NBR 6484/2020 – Execução de sondagens de simples reconhecimento dos solos (metodologia);
- NBR 6502/1995 – Rochas e solos (terminologia);
- NBR 7250/1982 – Identificação e descrição de amostras de solo obtidas em sondagens de simples reconhecimento dos solos;
- NBR 8036/1983 – Programação de sondagens de simples reconhecimento dos solos para fundação de edifícios;
- NBR 8044/2018 – Projeto geotécnico;
- NBR 9603/1986 – Sondagem a trado;
- NBR 9604/2016 – Abertura de poço e trincheira de inspeção em solo, com retirada de amostras deformadas e indeformadas;
- NBR 9820/1997 – Coleta de amostras indeformadas de solo em furos de sondagem.

1. Localização e serviços realizados:

Os ensaios de sondagem foram realizados na cidade de Ibirubá/RS, em áreas nas proximidades do trevo de acesso secundário, na Rua Arnaldo Wolmarter, S/N – Bairro Bangu, com coordenadas geográficas 28°38'19.7"S 53°04'22.4"W.

Sondagem à Percussão: execução de dois (2) furos de sondagem de reconhecimento SP.01 e SP. 02; totalizando 20,90 m de profundidade. Cada um dos ensaios foi executado em área nas laterais da pista de rolamento, relativas às proximidades dos locais da fundação do novo portal a ser construído.

Na Figura 1 podem ser observados os locais aproximados onde foram executados os ensaios.



Figura 1 – Locais dos ensaios de sondagem (28°38'19.7"S 53°04'22.4"W).
Fonte: Google Maps, 2022.

Na Figura 2 está representado o posicionamento do equipamento na lateral da pista de rolamento durante a execução do ensaio SP.01 e também uma amostra de solo do local, o qual está caracterizado no perfil individual de cada furo realizado. O ensaio SP.02 foi executado na lateral em sentido oposto, com um desnível de 2,00 m em relação ao SP.01.

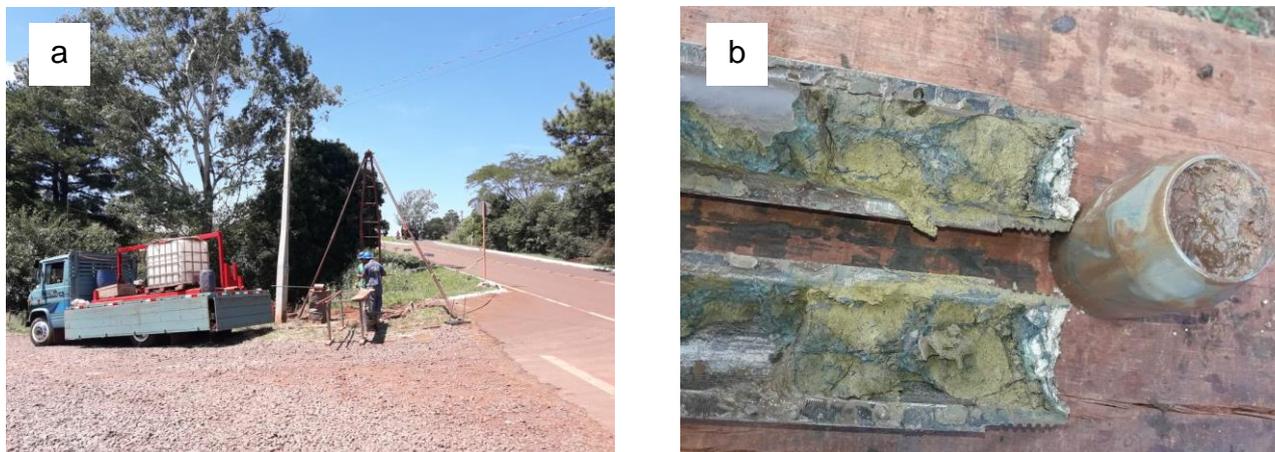


Figura 2 – Execução do ensaio SP.01 (a); amostra de solo do local (b).
Fonte: Autor, 2022.

2. Metodologia utilizada:

As perfurações foram executadas inicialmente por tradagem, prosseguindo por percussão com auxílio de circulação de água – quando necessário - e protegida por revestimento de 63,5 mm (2 ½”) de diâmetro interno.

As extrações das amostras foram executadas pela cravação de um amostrador padrão de 34,9 mm (1 3/8”) e 50,8 mm (2”), de diâmetros interno e externo respectivamente.

O ensaio de penetração foi realizado com um peso de 65 kg caindo em queda livre a uma altura de 75 cm, para cravar 30 cm do amostrador descrito acima nas camadas de solo em questão, fornecendo a indicação da compacidade ou consistência dos materiais em estudo.

3. Descrição

No presente relatório apresenta-se o perfil de solo, com indicações de situação das amostras extraídas, profundidade das camadas atravessadas, descrição dos materiais encontrados de acordo com nomenclatura da ABNT, nº de golpes para a cravação do amostrador em 30 cm (a indicação na forma NIP apresenta N= nº de golpes e P= penetração), da cota em relação a um RN, níveis d' água e demais informações necessárias.

4. Anexos

- Perfil Individual dos furos de sondagem nº 01 e 02.
- ART nº 11784120 dos serviços realizados.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Gustavo Corbellini Masutti

Eng. Civil / Eng. Mecânico / Eng. de Segurança do Trabalho

CREA/RS 138428